

Director:

Manoel D. de Carvalho

Collaboradores
diversos

ARAZÃO

— ORGAN POPULAR —

Publicação tri-mensal

ASSIGNATURA

Anno 8\$000

Semestre 4\$000

Numero avulso 200

Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal escarará diariamente na sede da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Janeiro de 1919

DIA 7:

Petição de A. Baptista & C., pedindo para mudar uma porta na sua casa á rua Babbitonga, esquina da rua Fernandes Dias. «Como requer, de accordo com as posturas e leis municipaes.»

Idem de Leonidas Branco, pedindo titulo em seu nome de um terreno que comprou á D. Cecilia G. Pereira. «Como requer, de accordo com as posturas e leis municipaes.»

Idem do mesmo, pedindo titulo em seu nome de um terreno que comprou á Pedro Ivo Pereira. «Como requer, de accordo com as posturas e leis municipaes.»

DIA 8:

Alvará de licença concedido á Sigfred Bernstorff para construir uma casa á rua que vai para o novo Hospital, de accordo com as leis respectivas.

Petição de Abilio & Ca. pedindo licença para abrir uma casa commercial á rua General Ozorio no. 2. «Como requer, de accordo com as posturas.»

Alvará de licença concedido á Abilio & Ca. para abrir uma casa commercial á rua General Ozorio n. 2, obrigando-se a observar as leis e posturas municipaes em vigor.

Alvará de licença á A. Baptista & C. para mudar uma porta no prédio sito á rua Babbitonga, esquina da rua Fernandes Dias.

DIA 10:

Petição de Persira & Irmão, pedindo licença para estabelecer-se com casa de comissões e consignações, á rua Babbitonga n. 45. «Como requer, de accordo com as posturas e leis municipaes.»

DIA 11:

Petição de Leonidas Branco, pedindo titulo, em seu nome, de uma terreno do P. M. que comprou a Antonio Ayres da F. Ferreira e sua mulher D. Malvina A. Nobrega Ferreira. «Como requer, de accordo com as posturas e leis municipaes.»

DIA 13:

Petição de Clemente Tavares de Souza, pedindo licença para estabelecer uma casa de negocio de terceira ordem, nesta cidade. «Como requer, pagando os respectivos direitos.»

Alvará de licença concedido a Clemente Tavares de Souza para estabelecer uma casa de negocio de terceira ordem, nesta cidade, obrigando-se, porem, a observar as leis e posturas municipaes respectivas.

DIA 14:

Alvará de licença concedido á A. Baptista & Ca. para descarregar lastro da galera „Meirim“, obrigando-se, porem, a observar as leis e posturas municipaes em vigor.

DIA 15:

Portaria n. 1, determinando que, para a boa ordem e regularidade do serviço publico municipal, não poderá ser feito fornecimento algum á esta Superintendencia, sem autorisação, por escripto, do Superintendente em exercicio.

Petição de Antonio Michelin, pedindo licença para depositar madeiras e outros materiaes de construcção no aterrado defronte á rua Lauro Müller. «Como requer, de accordo com as leis e posturas municipaes.»

DIA 16:

Alvará de licença concedido a Antonio Michelin para depositar madeiras e outros materiaes de construcção, com o prazo de tres mezes a contar desta data, no aterrado defronte á rua Lauro Müller e ao lado do engenho „Victoria“ em construcção.

DIA 17:

Petição de Carvalho & Filho, pedindo licença para funcionamento do seu engenho montado á rua Itajahy. «Como requer, de accordo com as leis e posturas municipaes.»



Presidente dr. Rodrigues Alves

No momento em que a patria mais uma vez necessitava dos seus inestimaveis serviços e da sua reconhecida força de acção, veio a fallecer no Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, o notável estadista e homem publico conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente da republica dos Estados Unidos do Brasil.

S. ex. tendo sido eleito pela segunda vez para dirigir os destinos desta grande nação, numa epoca de serias apreensões, deixou o illustre brasileiro de entrar no desempenho do alto encargo para o qual havia sido eleito, devido ao seu estado de saúde alterado, aguardando s. ex.º seu completo restabelecimento, o que infelizmente não se

deu, para de novo poder prestar á patria querida, os seus maiores esforços em prói da sua grandeza.

Ainda está na lembrança de todos os brasileiros a excepcional administração que fez o prestigioso politico dr. Rodrigues Alves, no periodo governamental de 1902 a 1906, em que s. ex. patenteou a sua extraordinaria capacidade financeira e administrativa, ficando assinalado nesse fecundo mandato, os maiores empreendimentos que muito elevaram este paiz, no conceito das demais nações.

Com a nossa estremecida patria, choramos a perda do benemerito brasileiro.

O Brazil na Conferencia da Paz

Trechos de umas declarações do Sr. Epitacio Pessoa, relativamente á acção da missão brasileira em Versailles:

„Se o governo, na embaraçosa contingencia da escolha, entendeu que eu estava nas condições desejadas, não me era licito fugir ao appello que delle recebia, tanto mais quanto, pessoalmente, não tendo eu perante o Brasil e muito menos perante o mundo o renome e as responsabilidades dos mais capazes, a modestia da minha acção se contenta com elementos de menor vulto e com desempenho de menor brilho.

Justo, entretanto, é esclarecer, para tranquilidade da Nação, que a missão brasileira não está desapparelhado inteiramente á defesa das nossas reclamações. No Ministerio das Relações Exteriores tem-se trabalhado activamente neste sentido. Uma turma de funcionarios competentes, sob a intelligentissima direcção do Ministro Enéas Martins, está reunindo todos os elementos uteis. Já temos alguns negocios informados, e outros em andamento. A Delegação já leva consigo subsidios valiosos.

Ainda outra razão influiu no meu espirito — continuou o Sr. Dr. Epitacio Pessoa — para não recusar os meus serviços ao Governo.

Parece que no Brasil se está fazendo

do Congresso da Paz uma idéa que não corresponde exactamente á realidade, supondo-o uma repetição das Conferencias de Haya, onde se irão debater umas tantas questões theoreticas e estabelecer uns certos principios como normas a regular de futuro as relações internacionaes. Salvó certos assumptos, por assim dizer abstractos, que tudo faz crer não poderão ser ventilados senão em uma conferencia posterior, á qual terão de comparecer tambem as nações neutras, o que me parece que se tem de resolver no Congresso da Paz são casos concretos, factos materiaes, interesses determinados, dependentes de dados positivos ou comprovação documental, assentes em combinações que serão propostas aos vencidos, como condições da terminação da guerra. E' neste terreno que se abrirão os debates, como se vê, de sua natureza restrictos, onde as grandes justas da palavra, do saber e da eloquencia não encontrarão largas oportunidades, e onde, portanto, a pobreza dos meus recursos não correrá o risco de se denunciar em penosa evidencia.

Nada posso adiantar sobre os propósitos que levo. Seria indiscreto e inconveniente: as minhas palavras poderiam prestar-se a deturpações intencionaes ou lamentaveis equívocos. Basta que se saiba que o meu unico objectivo, a

Pharmacia Minerva

Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15
Abre-se a qualquer hora da noite

preocupação que, espero, não me ha de abandonar um só instante, é servir ao Brasil e mostrar-me digno de sua escolha. Não tenho orientações preconcebidas de liberdade, direito e justiça, em que se moldam as tradições do nosso paiz.

A cordialidade das relações brasileiras com todas as nações alliadas desde antes da guerra e a affinidade dos interesses communs indicam-nos o rumo a seguir, do mesmo modo que a attitudede assumida pelo Brasil no conflicto, protestando antes de qualquer outra nação contra a invasão da Belgica, negando desde o principio a sua acquiescencia á guerra submarina, rompendo as relações com a Alemanha ao primeiro ataque á nossa soberania, declarando-lhe guerra em seguida e prestando o seu concurso material á causa dos Alliados, lhe assegura, no seio da Conferencia, a posição clara e firme a que tem direito.

E' animado destes sentimentos que eu parto para a Europa, disse S. Ex., ao terminar sua palestra.

E concluiu:

„As palavras de simphathia e applauso com que tenho sido honrado valem, para mim, um nobre incentivo no desempenho da minha ardua incumbencia, e dão-me uma fé inabalavel, em que a missão brasileira ha de corresponder ás nossas esperanças, ás vistas do Governo e á confiança da nação.“

(Do «Boletim Mundial»)

Abastecimento d'agua

O problema de mais elevada importancia a ser resolvido pela actual administração, e que muito interessa a população desta cidade, é sem duvida alguma o serviço de abastecimento d'agua, que constituirá para os seus emprehendedores, a maior gloria que se poderá obter num periodo administrativo.

A agua canalizada nesta cidade, é uma necessidade que se impõe, não só porque os seus habitantes vêm de ha muito soffrendo a escassez desse precioso liquido, tão preciso para a subsistencia humana, como tambem por constituir para a nossa municipalidade uma fonte segura de renda, d'onde virá incontestavelmente o necessario para a realisação futura de outros melhoramentos de que a nossa terra se resente.

Com o augmento crescente da nossa população, as fontes que aqui existem e que fornecem agua ao publico, são insufficientes, tanto mais que ellas, nestes ultimos tempos, estão constantemente seccas, tornando-se por essa razão de real interesse a consecução dessa inadiavel obra que virá beneficiar grandemente á S. Francisco.

O sr. dr. Eugenio Müller, digno chefe do executivo municipal, possuidor que é de grande força de vontade, e levando em consideração as vantagens que a agua canalizada trará a esta cidade e aos seus habitantes, acha-se verdadeiramente interessado no assum-

pto, contando para levar a effeito a installação do abastecimento d'agua, com o mais franco apoio do Conselho Municipal.

Para a realisação desse importantissimo melhoramento, dependerá unicamente que a municipalidade possa effectuar o emprestimo da quantia necessaria para as referidas obras, emprestimo este que será amortisado em um prazo não muito longo.

Tivemos ensejo de verificar em ligeiro calculo feito por um nosso amigo bastante interessado pelas cousas que dizem respeito ao desenvolvimento deste municipio, que tendo de ser fornecido agua para 200 habitações, no minimo, vapores e trapiches, a municipalidade arrecadará dahi, importancia maior á necessaria para a amortisação annual do emprestimo que terá de contrahir, e bem assim para o pagamento dos respectivos juros.

A municipalidade, possui no lugar Laranjeiras, uma manancia que nos parece não ser bastante para o abastecimento da cidade, porem existem outros mananciaes nas proximidades daquelle, que produzem quantidade de agua sufficiente para fornecimento da população e navios.

O governo municipal mandará proceder brevemente a estudos aquellas aguas e fazer o orçamento dos trabalhos de canalisação, afim de realisar a operação do emprestimo, que est-mos crentes tenha bom successo.

Existindo, como de facto existe, a maior vontade por parte do sr. dr. superintendente municipal, e com o assentimento expontaneo que facultará o nosso Conselho Municipal, podemos desde já nos congratular, porque effectuado que seja o alludido emprestimo, veremos realisado dentro em breve a nossa mais justa aspiração.

ELIXIR DE NOGUEIRA
do Phco. Chco. João da Silva Silveira
Cura SARNAS, Orehite

„A Tribuna”

Sob a competente direcção do conhecido jornalista sr. deputado João de Oliveira, acaba de apparecer na cidade de Tubarão, um brilhante periodico, cujo programma é a prova mais patente de que o nôvel collega trabalhará com o maior ardor em defeza dos legitimos interesses daquelle prospero municipio.

Ao illustre dr. João de Oliveira, apresentamos as nossas felicitações, desejando á «A Tribuna», uma duradoura existencia.

„LUZ”

É o titulo de um bem redigido collega, que veio á publicidade na cidade de S. José, trazendo um programma que muito o recommenda e que bastante contribuirá para o engrandecimento dessa parte do nosso Estado.

Fazemos votos de prosperidades á «Luz», desejando que a sua vida seja bastante longa.

Lingua Portuguesa

Ultima flor do Lacio, inculca e bella,
E's, a um tempo, esplendor e sepultura;
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, assim desconhecida e obscura,
Tuba de alta clangor, lyra singella,
Que tens o trom e o silvo da procella,
E o arrulo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e do occeno largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi; «meu filho!»
E em que Camões chorou, no exilio amargo,
O genio sem ventura e o amor sem brilho.

OLAVO BILAC

COISAS

Todo o mundo que lê e analisa minuciosamente os factos relativos ás cousas do nosso estado de guerra, nota que a Liga dos Alliados, constituida na Capital da Republica, não tem demonstrado desejo de exceder a orbita necessaria de suas devidas attribuições, nem tão pouco resvalado para a mesquinha vereda das vendictas pessoas, acção que se não podia coadunar absolutamente com o cultivo sincero dos nossos tão puros e arraigados sentimentos patrioticos.

É assim que algo de patriotismo tem sido revelado por seus gestos nobres e altivos, e isto é muitissimo natural, e nós francamente o applaudimos com as melhores palmas dos nossos corações, principalmente em se tratando de sagrados deveres nacionaes, que requerem uma necessaria conjugação de forças ao seu regular desempenho, bem como um proposito, uma attitude sincera, digna, suggerindo tudo o quanto possa ennobrecer o nosso caracter e firmar decisivamente os principios de amistosa cordialidade, para com os nossos alliados, especialmente para com a America do Norte, a quem devemos as mais altas provas de estima e alta consideração.

Outro não podia ser o nosso criterio, nem nos seria licito desvanecer-mos desse proposito, uma vez que fomos evidentemente constrangidos a favorar o nosso rubro pendão em bem dos nossos direitos humanamente postergados.

Entretanto, o que nos admira muito, e se não pode coadunar com os nossos sentimentos, é o facto de constar ser tambem a referida Liga contra a nomeação do dr. Lauro Müller para Prefeito do Rio, pelo facto de s. ex. ser de origem allemã.

É um absurdo essas prevenções, principalmente nesta oportunidade em que já começou as preliminares da paz.

Como brasileiro, s. ex. tem dado as mais carinhosas e relevantes provas de sincero e nunca desmentido patriotismo, quer como governador em seu Estado, e, igualmente, como seu representante; no ministerio da Viação não poucos foram os louros que conquistou remodelando bella e attractivamente a Capital da Republica, e no do Exterior, nem uma nuvem de desintelligencia turvou os seus actos, que sempre foram francos e leaes, em todos os tempos para com a nação, muito embora as suspeitas injustificaveis, originadas propositadamente por individuos que não lhes desejavam outros votos, senão os de vel-o fora do Itamaraty, mas s. ex. sahiu com a consciencia limpa; e o seu criterio, transpondo as barreiras preparadas pelos despeitados e semeaderes de intrigas, triumphará no alto do palacio da Prefeitura, como prova do seu patriotismo, como um desmentido formal dessas inculcações iniquas e propositas. Assim o quer os elementos preponderantes da nossa politica, que sempre tiveram em S. Ex. o exemplo de tudo o quanto pode servir para o engrandecimento do nosso paiz.

Odon França

São Francisco do Sul

I

É nosso humilde intuito em uma ainda que pequena série de artigos procurar patentear os horizontes amplos que o nosso municipio abre ao commercio, á industria, á agricultura, e a tantos outros methodos de se desenvolver a actividade humana, dentro do trabalho que as nossas forças alcançam e dentro da esphera dos esforços que porventura se empregarem na realisação de capitaes que venham labo-

riosamente procurar mais vasto campo de acção.

Não será um reclamo bombastico e fertil em phantasias que tenham o fito de illudir quem quer que seja ou causar impressões mais ou menos convincentes em espiritos mais fracos; porém será a demonstração dos factos, na sua mais perfeita realidade, demonstração essa que será uma verdadeira e fiel copia da evolução progressista por que temos passado nos dias presentes.

Firmados em dados colhidos durante annos passados e nos presentes iremos discorrendo, sem sophisma algum, e apresentaremos a real e convicta affirmação de que o municipio de S. Francisco, com a fertilidade possante do seu sólo, com o seu porto mais que navegavel, com as suas riquezas naturaes e com a facilidade de suas vias de communicação tem que inevitavelmente vir a ser um grande centro commercial, industrial agricola e monetario, mesmo porque não poderá, ainda que o quizesse, eximir-se ás evoluções por que as collectividades têm de forçosamente passar, em consequencia das idéas que porventura sejam acceitas no grande progresso de Versailles, que só poderão ser idéas de progresso, de trabalho e de concordia.

Assim, pois, dando estas linhas como uma explicação de nosso intuito, finalisamos este, com a firme resolução de irmos talvez muitas vezes a esta columna para proseguirmos no trabalho a que nos propomos.

S. Francisco, Janeiro 1919.

Altino Vieira

Considero o primeiro!

Illms. Srs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro

Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus effectos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e considero-o portanto, como o primeiro depurativo.

Bahia, 5 de Março de 1916

Dr. Carlos Lopes

(Firma reconhecida)

Vende-se em todo o Brasil e Republicas Sul Americanas.

Club XXIV de Janeiro

Realisou-se no dia 5 do corrente a eleição da nova directoria que dirigirá os destinos daquelle club nos annos sociaes de 1919 a 1920, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente: João Cancio da Silva.
Vice-dito: Marcial Faria de Veiga.
1.º Secretario: Altino Vieira (reeleito).
2.º dito: Antonio Geroncio de Carvalho.
Thesoureiro: Jorge Zattar (reeleito).
Orador: Manoel D. de Carvalho (reeleito).

Essa nova directoria assumirá o seu mandato no dia 24 do corrente, data anniversaria do club XXIV.

Estamos autorizados a dizer que a nova directoria pretende trabalhar com vigor e tomará algumas medidas muito necessarias para melhoramento da sociedade.

Aos novos eleitos apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos uma proficua administração social e financeira.

ADVOGADO

Dr. J. D. Faustino da Silva

Acceita causas civeis e commerciaes

Escriptorio:

Rua dos Carijós n. 2

NOTICIARIO

Capitão-tenente Souza Imenes

Assumiu o exercicio do cargo de delegado da Capitania do Porto do Estado, nesta cidade, o distincto capitão-tenente Roberto de Souza Imenes, que veio substituir o 1º tenente José de Brito Figueiredo, que estava occupando interinamente aquelle cargo, tendo demonstrado em todos os seus actos, durante esse tempo, o mais elevado espirito de rectidão e justiça.

O capitão Souza Imenes, é um official de muita illustração de nossa marinha de guerra, gosando no seio da sua digna classe, das mais elevadas considerações, sendo por todas as suas altas qualidades, pessoa da mais inteira confiança do Ministerio da Marinha.

Cumprimentamos com o maior respeito o novo delegado da Capitania do Porto, desejando a s. s. feliz permanencia entre nós.

Dr. Carlos Gomes

Temos immensa satisfação em registrar nas columnas deste periodico, a noticia que nos chegou de ter o talentoso moço dr. Carlos Gomes de Oliveira, completado com verdadeiro brilhantismo, o seu curso na Faculdade de Direito de S. Paulo.

Cometeriamos uma grande falta si assim deixassemos de fazer, em vista das relações de legitima amizade que nos une ao dr. Carlos Gomes, cujo caracter a par de um espirito finamente cultivado constituem para o novo bacharel, garantias seguras para o seu magnifico futuro.

Cumprimentamos o dr. Carlos Gomes, fazendo votos pela sua prosperidade pessoal.

Foi creado na Superintendencia Municipal desta cidade, o lugar de contador, tendo sido nomeado para exercer esse cargo, o sr. José Nunes da Silveira, official archivista do Conselho.

Foi fundado nesta cidade, o «Babitonga» Foot-Ball Club, cuja directoria ficou assim constituída: Mario P. da Luz presidente; A. Gomes Nobrega, vice-dito; Frederico Platzeck, 1º secretario; Arthur Picasky, 2º dito, e Antonio Geroncio de Carvalho, thesoureiro.

Tomem, o «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico Chimico Silveira — Os tuberculosos, uzando-o encontrarão alívio.

Serviço de remoção de lixo

O Conselho Municipal reunido no dia 16 do corrente, sob a presidencia do sr. major Marcos Görresen, aprovou em segunda discussão o projecto que estabelece o serviço obrigatorio de remoção de lixo, apresentado pelo conselheiro sr. Alfredo Vieira da Silva.

Promotoria Publica

Na ausencia do sr. dr. João de Deus Faustino da Silva, exercerá interinamente o cargo de promotor publico desta comarca, o nosso digno collaborador sr. Altino Vieira.

Tivemos occasião de ler o bem-elaborado relatorio apresentado ao exmo. sr. João da Silva Medeiros Filho, illustre autorizador geral do Estado, pelo sr. dr. João de Deus Faustino da Silva, promotor publico desta comarca.

O relatorio organizado pelo dr. Faustino da Silva, é uma exposição minuciosa do movimento completo desta comarca, durante o anno p. findo, cujo trabalho muito recommenda aquella zelosa e intelligente autoridade.

Regatas

Venceu o escaler „Mearim“, nas regatas realisadas domingo, na bahia Babitonga, o invencivel „Patria“, escaler pertencente ao sr. Fernando Torrens.

Pelo sr. dr. Superintendente municipal, foi convidado para o lugar de seu 2º substituto, o distincto cidadão sr. Sergio Augusto Nobrega, cavalheiro doutado das mais elevadas qualidades e de real merecimento em nosso meio social.

Apresentamos ao dr. Eugenio Müller, as maiores felicitações pela sua acertadissima escolha.

Da secretaria do patriótico Tiro de Guerra n. 226, de Joinville, recebemos a seguinte comunicação:

«Sociedade do Tiro de Guerra de Joinville n. 226 da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Joinville, 1.º de Janeiro de 1919.

Exmo. Snr. Redactor da „A Razão“.
S. Francisco

Tenho a subida honra de communi- car a V. Exa. que a 29 de Dezembro ultimo, foi eleito e empossado nesta data o Conselho Director, que terá de reger os destinos desta Sociedade duran- te o corrente anno e bem assim o Con- selho Fiscal e Supplentes, que ficou as- sim constituído:

Presidente eleito, Francisco dos S. Faraco; Vice-dito reeleito, João Gomes Ribeiro; Thezoureiro eleito, Casemiro Silveira; Secretario reeleito, Antonio S. de Quadros; Conselhos Fiscaes eleitos, Dr. Placido Gomes, Austergilio Mene- zes e Helmuth Müller; Supplentes elei- tos, Eduardo Mendes, Arno Marquardt e Gustavo Stamm.

Approveito-me do ensejo para apre- senta a V. Exa. os meus protestos de alta estima e consideração

Saude e Fraternidade

O Secretario: Antonio S. de Quadros

Deu entrada neste porto, consignado ao sr. Sergio A. Nobrega, o pontão argen- tino «Tigre», que vem receber madeira para Buenos Ayres.

Abaixo publicamos a honrosa comunicação que nos fez a secretaria do club „União Familiar“, a qual muito agradece- mos:

«Sociedade Dançante „União Familiar“, em S. Francisco, 4 de Janeiro de 1919.

A' Illustrada Redacção da «A Razão»

Tenho a honra de comunicar a es- sa digna Redacção que a 22 de De- zembro ultimo, foi eleita e empossada nesta data a Directoria, que terá de gerir os destinos desta sociedade, du- rante o corrente anno, ficando a mes- ma assim constituída:

Presidente, José Antonio Machado; Vice-dito Juvenal Gomes Filgueiras; 1.º Secretario, Antonio Pedro Pereira; 2.º dito, Ataliba Cardozo Vieira; Thezoureiro, Frederico G. Lenz; Orador, Altino Vieira.

Approveito-me do ensejo para a- presentar a essa digna Redacção, os meus protestos de estima e alta consi- deração.

Attenciosas Saudações
Antonio Pedro Pereira
1.º Secretario»

Foot-Ball

No encontro havido Domingo, no ground da rua Itajahy, entre os teams do „America“ e „Arranca Trilho“, foi vencedora aquella primeira sociedade, tendo sido o resultado do match 1 x 0.

Transcorreu no dia 18 do corrente, a data anniversaria do nosso bondoso e distincto amigo sr. Demosthenes Segui, zeloso e com- petente agente fiscal do consumo, recente- mente transferido desta cidade para a capital do Estado.

Juntamos ás felicitações recebidas pelo es- timado anniversariante, naquella dia, dos seus numerosos amigos, os nossos sinceros votos de felicidades.

Radium Cinema

Esta semana: **Fiacre n. 13**, extraordinaria film dividido em 4 longas series.

Foram nomeados para a Mesa de Rendas desta cidade, os srs. Mario Lopes da Fonse- ca, e Pompilio Candido Claudio, 4s. escriptu- rarios do Thezouro do Estado.

O sr. Paulo Schindler, está construindo mais um elegante predio á rua da Graça.

Passou a pertencer ao sr. Christiano da Costa Pereira, o estabelecimento commercial da firma Toledo & Pereira.

Correu animadissimo o baile de anniver- sario do club „União Familiar“, realizado em a noite de 19 do fiente, em sua sôde social.

Continuam enfermos guardando o leito, a sra. d. Laura da Costa, digna esposa do sr. Leoncio Costa, e o sr. João Geraldino da Sil- va, escripturario da Alfandega desta cidade.

Foram ás Laranjeiras, na semana passada, afim de verificarem de visu o manancial que ali existe pertencente á nossa municipalida- de, os srs. dr. Eugenio Müller, superintenden- te municipal, João Cancio da Silva, seu 1.º Substituto, major Marcos Görresen, Alfredo Vieira da Silva e phco. Manoel Deodoro de Carvalho, conselheiros municipais.

Os referidos cavalheiros estiveram em ou- tros pontos daquelle lugar, onde têm outros mananciaes, trazendo todos dessa util visita, a mais agradável impressão, enthusiasmos com a superioridade das aguas existentes nas Laranjeiras.

HOSPEDES E VIAJANTES

Tomou passagem no paquete „Anna“ para o Rio de Janeiro, o sr. dr. João de Deus F. da Silva, estimado promotor publico desta comarca.

Ao embarque de s. s. compareceu um avul- tado numero de amigos.

— De Canoinhas esteve entre nós, o illus- tre sr. dr. Amadeu Luz, integro juiz de direi- to daquelle comarca.

— Para Campo Alegre seguiu acompaña- do de sua exma. familia, o 1.º tenente A. Cer- queira, da commissão de demarcação de limi- tes entre S. Catharina e o Paraná.

— De Mafra, andou a passeio nesta cidade, o sr. Antonio Wildner, empregado da S. Pau- lo-Rio Grande.

— Regressou da capital do Paraná, o sr. Dercilio de Oliveira, escripturario da S. Paulo- Rio Grande.

— Com sua exma. esposa e filhinho, regres- sou da capital do estado de S. Paulo, o sr. Marcilio de S. Thiago, competente director do grupo escolar „Felipe Schmidt“.

— De Florianopolis, regressou o sr. Arnal- do S. Thiago, escripturario da Alfandega des- ta cidade.

Secção Livre

Agradecimento

Maria da Gloria Ramos, cunhadas e filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que tomaram interesse por occasião do enterro do seu sempre lem- brado esposo, irmão e pae

João Florencio Ramos.

Outrosim, agradecem a todos que en- viaram pezames, grinaldas e o acom- panharam até a sua ultima morada, e assistiram á missa de 7.º dia.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das ar- terias do pescoco. Inflamações do ute- ro. Corrimento dos ouvi- dos. Rheumatismo em ge- ral. Manchas da pel- le. Affecções do figado. Dores no pei- to. Tumores nos ossos. Cancros ve- nereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores bran- cas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darrhos. Boubas. Boubons. e, finalmente, todas as mo- estias pro- venientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Aprendiz

Precisa-se de um aprendiz na officina desta folha.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco

Publicamos abaixo a arrecadação da Mesa de Rendas Estaduaes desta cidade, a cargo do digno e esforçado sr. administrador João Cancio da Silva, durante o anno de 1918 ultimo findo.

CAIXA GERAL			
Imposto de exportação para o interior		159.128.517	
» » » » exterior		381.478.556	
Adicional de 20%.		25.273.737	565.880.810
Imposto de expediente			12.882.175
Equipagem e casco			284.500
Imposto de patente de bebidas			3.056.000
» » industrias e profissões			15.553.976
» » sobre o capital			5.159.000
Taxas: judiciaria e de 2% sobre contractos			694.764
Divida colonial e venda de terras			267.115
Taxa de metragem			106.140
Cobrança da divida activa			1.502.924
Taxa de heranças e legados			1.055.411
Multas diversas			545.900
Taxa de caes			21.620.327
Imposto de lenha ou nô de pinho			379.750
			<u>628.988.792</u>
CAIXA ESPECIAL			
Imposto de transm. de propriedade			4.975.545
» do sello adhesivo	9.037.200		
» » de verba	6.121.004		15.158.204
			<u>649.122.541</u>

Essa arrecadação acha-se assim distribuida:

Janeiro	—	—	26.860.143
Fevereiro	—	—	35.443.539
Março	—	—	53.733.680
Abril	—	—	52.277.118
Maijo	—	—	37.181.257
Junho	—	—	67.353.082
Julho	—	—	37.780.599
Agosto	—	—	88.412.961
Setembro	—	—	38.375.755
Outubro	—	—	59.716.978
Novembro	—	—	89.339.314
Dezembro	—	—	62.548.115
			<u>649.122.541</u>

Comparada com a arrecadação do exercicio de 1917, que foi de 611.779.455, ha uma differença em favor de 1918 na importancia de 37.343.086.

EDITAIS

O cidadão Marcos Görresen, 1º Sup- plente Substituto do Juiz Federal da se- cção deste Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber a todos quantos o pre- sente edital virem, ou delle conheci- mento tiverem, que por parte do advo- gado dr. Carlos Julio Renaux, procura- dor da firma Arthur Costa & Cia., me foi apresentada a petição do theór se- guinte: Illmo. Snr. Supplente em exer- cicio do Substituto do Juiz Federal des- te municipio, Arthur Costa & Cia. com- merciantes estabelecidos em Joinville, proprietarios do navio „Santa Catharina“, por seu advogado, vem perante v. exa. para resalva e garantia dos seus direi- tos, protestar contra o acto arbitrario, violento e illegal do Capitão do Porto desta cidade, 1º tenente José de Britto Figueiredo, protelando, si bem que a lei exiji a maxima brevidade possivel, de modo a evitar toda e qualquer de- mora na sahida de uma embarcação, a concessão do passe ao vapor „Santa Catharina“, e depois de concedido es- te finalmente a dois de Janeiro do cor- rente anno, apesar de pedido a 31 de de Dezembro, impedindo a sahida do navio, devidamente despachado, dando ordens ao Forte Marechel Luz para que obstasse a sahida do mesmo navio, e tudo isto sem o menor fundamento, visando apenas o producto de uma mul- ta injusta, arbitraria e escanda- losa; e vendo-se os protestan- tes assim opprimidos, oppressão esta absurda e violenta, sem caso na lei, e constituindo o acto do Capitão do Por- to, grave irregularidade que trouxe con- sideraveis prejuizos á firma protestante, e sendo a União responsavel pelos actos dos seus funcionarios no exercicio dos

seus cargos, vem protestar, como de facto protestado têm, contra o illegal e violento acto do Capitão do Porto, fazendo a Fazenda Federal responsavel pelos damnos e prejuizos que o proce- dimento do Capitão do Porto, verda- deiro attentado á liberdade commercial, causou aos protestantes. Nestes termos, P. a v. exa. que, A. esta, digne-se man- dar tomar o seu protesto, por termo e publical-o pela imprensa, intimando-se o Capitão do Porto 1º tenente José de Britto Figueiredo e o Ajudante do Pro- curador da Republica. Para os efeitos da taxa dá-se ao presente o valor de um conto de réis. S. Francisco, 4 de Janeiro de 1919. (Assignado) Carlos Julio Renaux. (Collocadas e inutilizadas duas estampilhas federaes no valor de seiscentos réis). Despacho. A. Como re- quer. Nomeio o snr. José Nunes da Silveira, para servir de escrivão ad-hoc, o qual prestará a promessa legal. S. Francisco, 4 de Janeiro de 1919. (a.) Marcos Görresen, 1º Supplente Substi- tuto do Juiz Federal. Em virtude do qual foi tomado o seguinte termo de protesto: Aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dezanove, nesta cidade de São Fran- cisco do Sul, na residencia do cidadão Marcos Görresen, pelas quatorse horas, presente o mesmo Juiz, commigo escri- vão ad-hoc, abaixo nomeado, compare- ceu o dr. Carlos Julio Renaux, advoga- do da firma Arthur Costa & Cia., e qual disse que protestava contra o acto arbitrario, violento e illegal do Capitão do Porto, desta cidade, 1º tenente Jo- sé de Figueiredo, protelando e depois impedindo a sahida do navio nacional „Santa Catharina“ devidamente despachado, tudo na forma da sua petição retro. E para constar lavrou-se este ter- mo que vai assignado pelo Juiz e pelo protestante. Eu José Nunes da Silvei.

ra escrivão ad-hoc o escrevi. (a. a.) Marcos Görresen, Carlos Julio Renaux. E para que chegue ao conhecimento de todos, se lavrou o presente edital que vae publicado pela imprensa, tendo sido intimado o Capitão do Porto, 1º tenente José de Brito Figueiredo, bem como o Ajudante do Procurador da Republica, pelo conteúdo da petição, despacho e termo de protesto, em suas proprias pessoas, do que ficam bem scientes e dou fé. Dado e passado nesta cidade de S. Francisco do Sul, aos 4 de Janeiro de 1919. Está conforme. José Nunes da Silveira, escrivão ad-hoc.

O cidadão Marcos Görresen, 1º Supplente Substituto do Juiz Federal da secção deste Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticias tiverem, que por parte do advogado sr. Carlos Julio Renaux, procurador da firma A. Baptista & Cia., me foi apresentada a petição do theór seguinte:

«Illmo. Snr. Supplente em exercicio do Juiz Federal deste municipio.

A. Baptista & Cia., commerciantes estabelecidos em Joinville, celebraram contracto de fretamento da galéra «Mearim» com a firma Couto & Cia., do Rio de Janeiro, para transporte de herva matte e madeira de São Francisco a Buenos Ayres, podendo carregar de tres mil a tres mil e duzentas toneladas, tendo de accordo com a clausula 4ª da referida carta o prazo de 15 dias uteis para carregar a embarcação em São Francisco, devendo pagar a quantia de tres contos de réis por dia que exceder. Corresponde portanto cada dia a uma carga de duzentas e tantas toneladas, e como a embarcação não esteja carregando esta tonelagem e provavelmente excederá o prazo estipulado no respectivo contracto, por culpa dos fretadores, visto não terem, como lhes cabia, retirado o lastro em tempo oportuno, o que veio embarçar e dificultar enormemente o serviço de movimento de carga e tambem por não estarem os aparelhos do movimento de carga para desembarque e embarque, em numero de tres, funcionando regularmente, pois apenas um funciona e assim mesmo mal e mais pela conservação a bordo da embarcação de duzentas toneladas de pedra, como lastro, trazendo uma diminuição de espaço para cargas contractadas, e como esta demora e sobrestadia da embarcação vem causar aos fretadores consideraveis prejuizos, vêm para conserva e resalva dos seus direitos, que em tempo farão valer, protestar, como de facto protestado têm, contra a diminuição da praça contractada, com a conservação de duzentas toneladas de lastro, contra a demora do carregamento por culpa unica dos fretadores, o commandante da embarcação iniciando a descarga de lastro tardiamente, fazendo os fretadores Couto & Cia., ao commandante da galéra «Mearim» sr. Pedro Patricio de Lima, responsaveis pelos damnos e prejuizos que tal demora e sobrestadia lhes possa causar, reservando-se o direito de em qualquer tempo reclamar a competente redução do frete e devida indemnisação. Nestes termos P. a v. exa. que A. esta, se digne mandar tomar por termo o seu protesto, publico-o pela imprensa para sciencia dos interessados e devida publicidade, intimando delle o commandante da galéra «Mearim» o sr. Pedro Patricio de Lima. Para os effeitos da taxa dá-se o valor de um conto de réis. S. Francisco, 4 de Janeiro de 1919. (a.) Carlos Julio Renaux. (Collocadas e inutilizadas duas estampilhas no valor de seiscentos réis). Despacho. A. Como requer. Nomeio o sr. José Nunes da Silveira, para servir de escrivão ad-hoc, o qual prestará a promessa legal. S. Francisco, 4 de Janeiro de 1919. (a.) Marcos Görresen, 1º Supplente Substituto do Juiz Federal. Em virtude do qual foi tomado o seguinte termo de

protesto: Aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dezanove, nesta cidade de S. Francisco do Sul, na residencia do cidadão Marcos Görresen, 1º Supplente Substituto do Juiz Federal em exercicio, pelas tres horas, presente o mesmo Juiz, commigo escrivão ad-hoc abaixo nomeado, compareceu o Dr. Carlos Julio Renaux, advogado da firma A. Baptista & Cia. reconhecido por mim escrivão ad-hoc, e por elle foi dito que na forma de sua petição retro, que fará parte integrante deste, protestava contra os fretadores da galéra «Mearim», Couto & Cia., e o commandante da mesma Pedro Patricio de Lima, pela não observancia de um contracto de fretamento, tudo na forma da petição retro. E para constar, eu José Nunes da Silveira, escrivão ad-hoc, lavrei este termo que vai assignado pelo Juiz e pelo protestante. (a. a.) Marcos Görresen, Julio Carlos Renaux. E para que chegue ao conhecimento de todos, se lavrou o presente edital que vae publicado pela imprensa, tendo sido intimado o commandante da galéra «Mearim», Pedro Patricio de Lima, pelo conteúdo da petição, despacho e termo de protesto, em sua propria pessoa, de que tudo dou fé.

Dado e passado nesta cidade de S. Francisco do Sul, em 5 de janeiro de 1919. Está conforme. José Nunes da Silveira, escrivão ad-hoc.

Mesa de Rendas Estaduaes

Lançamento do imposto territorial

De ordem do Sr. Director, faço publico para conhecimento dos interessados, que foi prorogado até 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, o prazo para as declarações que deverão ser feitas pelos proprietarios ou occupantes de terras; declarações essas de que trata o edital desta Mesa de Rendas, datado de 16 de Novembro proximo findo.

Mesa de Rendas Estaduaes de S. Francisco, 25 de Dezembro de 1918.

O Administrador
João Cancio da Silva

Imposto de Patente de Bebidas

De ordem do Sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que até 31 do corrente mez, procede-se nesta Mesa de Rendas a arrecadação do imposto de patente de bebidas, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o referido dia 31 do corrente, poderão fazer no proximo mez que seguir com a multa de 10% e no segundo com mais 2% ou sejam 12%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em primeiro do mez de Abril, de accordo com o art. 8 da Lei n. 1.050, de 17 de Setembro de 1915.

Mesa de Rendas Estaduaes de S. Francisco, 2 de Janeiro de 1919.

O Escrivão
Carlos da Costa Pereira

O dr. João de Deus Faustino da Silva, Promotor Publico da comarca de São Francisco etc.

Convido pelo presente edital e em obediencia ao dispositivo do art. 1 § 1 da Lei n. 1223, de 28 de Outubro de 1918, aos srs. Alexandre Schlemm, H. A. Lepper e Jordan, Gerken & Cia. (Antecessores de Herique Jordan & Cia., a virem saldar os seus debitos á Fazenda do Estado, dentro do prazo de 30 dias, sob penna de proceder-se a cobrança judicialmente.

Outrosim, faço saber que sou encontrado, diariamente, á disposição dos mesmos senhores, no meu escriptorio á rua dos Carijós n. 2.

S. Francisco, 17 de Janeiro de 1919.

João de Deus Faustino da Silva
Promotor Publico

De ordem do Dr. Eugenio Augusto Müller, presidente da Junta Permanente de Alistamento Militar do Exercito de 1ª linha, neste Districto de S. Francisco do Sul, Estado de Santa Catharina, faço publico que foram sorteados e designados para servirem nos Corpos abaixo declarados os conscriptos da Classe de 1897 abaixo relacionados, os quaes se devem apresentar ás auctoridades competentes até o dia 1º de Fevereiro de corrente anno, sob pena de serem considerados insubmissos e como tal processados criminalmente, os que não se apresentarem até o dia á cima marcado.

S. Francisco, 9 de Janeiro de 1919.

O Secretario

José Antonio de Oliveira Filho
Capitão

Relação dos Sorteados da classe de 1897

NOMES	FILIAÇÃO	Designadas
1 Arthur de Jesus	Rosendo Francisco de Jesus	13º Batalhão
2 João Valerio de Macedo	Fautina de Macedo	» »
3 Antonio Tavares	Mancel Tavares	» »
4 Gentil da Silva	João J. Sant'Anna da Silva	» »
5 Clemente Ferreira	João Francisco Ferreira	» »
6 Francisco Borges Pinto	Mancel Borges Pinto	» »
7 Benjamin Cidral	Antonio da Costa Cidral	» »
8 José Antero dos Passos	João Donato dos Passos	» »
9 Hercilio Sylvestre da Costa	Sylvestre Luiz da Costa	» »
10 Marcellino Querino de Miranda	Antonio Querino	» »
11 Domingos Moreira	Bento Alves Moreira	» »
12 Honorato de Oliveira	Ventura Jacintho de Oliveira	» »
13 Adolpho Tobler		D. Federal

Superintendencia Municipal

De ordem do snr. dr. Superintendente Municipal, faço publico que do dia 1.ª a 28 de Fevereiro proximo entrante, vae-se proceder nesta Superintendencia a cobrança dos impostos lançados sobre industria e profissão, como sejam: negocios, armazens de secco e molhados, trapiches, carros, etc. até o fim do referido mez, ficando sujeito a multa de 5% pela demora a contar do dia 1.ª de Março em diante e por cada mez que exceder do referido prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se este e outros de igual theór que serão affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa.

Superintendencia Municipal de São Francisco, em 17 de Janeiro de 1919.

O Procurador
Affonso A. Doin

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, convido a todos os foreiros de terrenos do patrimonio municipal, concedidos para edificação, que não tenham ainda cumprido as clausulas dos titulos de atoramento, a virem, dentro do do prazo de trinta dias, a contar desta data, á Secretaria desta Superintendencia, regularisar os seus titulos, sob pena de serem concedidos a outrem os terrenos, conforme determina o art. 88 do Codigo de Posturas Municipaes.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São Francisco do Sul, em 8 de Janeiro de 1919.

Olympio Görresen
Secretario

De Ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico o art. 32 do Codigo de Posturas municipaes em vigor.

Art. 32. Os cães que vagarem pelas ruas, serão mortos pelos fiscaes, e o dono ficará sujeito a multa de 4.000 réis. E avisa-se a todos os interessados a comparecerem no prazo de 30 dias nesta Superintendencia, afim de tirarem licença para ter cães a soltas, sob pena de incorrer na infracção do referido art. 32.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavro este que vai publicado pela imprensa.

Superintendencia Municipal de São Francisco, 7 de Janeiro de 1919.

O Fiscal
Carlos de Oliveira Bronze

De ordem do sr. dr. Superintenden-

dente Municipal faço publico o art. 50 do Codigo de posturas em vigor.

Art. 50. Ninguém poderá dar pasto aos animaes nas ruas, praças, estradas e logradouros, em mattas e plantações alheias sem licença do dono, mantel-as a corda em qualquer desses logares. Os animaes assim encontrados, será imposta ao dono a multa de 5.000. E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavro o presente que vai publicado pela imprensa.

Superintendencia Municipal de São Francisco, 8 de Janeiro de 1919.

O Fiscal
Carlos Bronze

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados o art. 55 do Codigo de posturas municipaes em vigor.

Art. 65. Todo aquelle que tiver terrenos não habitados ou não edificados dentro da cidade, serão obrigados a cercal-os no prazo de 60 dias com paredes, muros ou grades, segundo os planos adoptados pela Superintendencia. O infractor pagará a multa de 20\$000.

E para conhecimento dos interessados lavro este que vai publicado pela imprensa.

Superintendencia Municipal de São Francisco, 7 de Janeiro de 1919.

O Fiscal
Carlos de Oliveira Bronze

Collegio „Stella Matutina“

Internato e Externato

Dirigido pelas Irmãs da Divina Providença

O anno lectivo começa em 1º de Fevereiro e termina em meados de Dezembro.

Prepara as alumnas na instrucção primaria e secundaria.

Para as necessarias informações dirigir-se a

Irmã Superiora
nesta cidade.

Aviso

João Samy Tavares, tendo em seu poder o material da antiga typographia: «Patria», convida a todos os possuidores de aplices da mesma, a virem se entender comsigo no prazo de 30 dias. S. Francisco, 10—1—1919.